

19/09/2024

APEOESP

84

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

MOBILIZAÇÃO DA APEOESP E DA COMUNIDADE REVERTE FECHAMENTO DE CLASSES EM ESCOLA ESTADUAL DA CAPITAL

***Cancelamento do fechamento de classes
na Escola Estadual Maria Augusta Moraes
Neves mostra a força da mobilização e
aponta o caminho para todas as subsedes***

Secretaria de Comunicação

Frente a anunciada intenção da Diretoria de Ensino Sul 1, na Capital, de fechar nove classes do ensino fundamental e do ensino médio na Escola Estadual Maria Augusta Moraes Alves, a APEOESP, por meio da Subsede Sudeste-Centro, iniciou mobilização, convocando professores, funcionários, estudantes, pais e toda a comunidade à luta para que este fechamento não fosse concretizado.

Como resultado direto desta mobilização, o fechamento dessas nove classes foi cancelado, conforme acordado em reunião da APEOESP e representantes da comunidade com o Dirigente de Ensino, ocorrida nesta quarta-feira, 19 de setembro.

Este resultado mostra o caminho para todas as demais subsedes onde existe ameaça ou decisão de fechamento de classes: organizar a mobilização, unindo nossa categoria e todos os segmentos da comunidade escolar e da população em defesa do direito de ensinar e aprender.

MOÇÕES APROVADAS NA REUNIÃO DO CER DO DIA 13/09

GCM de São Sebastião agride manifestantes do Grito dos Excluídos

A APEOESP repudia a ação violenta da Guarda Municipal de São Sebastião durante a manifestação do Grito dos Excluídos, no dia 7 de Setembro.

A movimento foi organizado pelo Fórum dos Sindicatos, Oposições Sindicais e Movimentos sociais do Litoral Norte de São Paulo. O movimento elaborou coletivamente um boletim, cartazes e faixas para intervir no final do desfile oficial de São Sebastião, organizado pela Prefeitura.

Após o término do desfile oficial, o movimento tomou a avenida para expressar seus cartazes e palavras de ordem, fundamentalmente em defesa dos empregos, salários e direitos (moradia, comunidades tradicionais, etc)! Neste momento, a Guarda Civil Municipal interveio com violência para impedir que o Grito dos Excluídos adentrasse na avenida. Sob a ordem do Prefeito, usou spray de pimenta e jogos grades contra os manifestantes. Neste momento, prenderam dois membros do movimento, que foram levados à Delegacia.

São Paulo, 13 de setembro de 2024
Conselho Estadual de Representantes da APEOESP

Não à agressão de PMs dentro de escola

A APEOESP repudia veementemente a atitude da dirigente da Diretoria Leste 3, que chamou a polícia para reprimir manifestação de estudantes contra o fechamento da escola em São Mateus.

Os estudantes do período noturno da EE Prof. Dr. Décio Ferraz Alvim os estudantes se organizaram para um protesto pacífico em função da cessação, por perseguição política, do coordenador que lutou junto com a comunidade escolar contra o fechamento das salas da EJA. A polícia militar foi chamada e agiu de forma truculenta dentro da escola.

Repudiamos qualquer tipo de violência. Escola não é lugar de polícia, as providências quanto essas arbitrariedades estão sendo tomadas, aqueles e aquelas que lutam por justiça e por educação merecem respeito!!

São Paulo, 13 de setembro de 2024
Conselho Estadual de Representantes da APEOESP